

## O JBP mais próximo do leitor

Bringing the JBP and its readers closer together

Rogério Souza<sup>1</sup>

É inegável o papel que uma publicação científica desempenha na disseminação do conhecimento, existente ou em desenvolvimento, dentro de determinada área. Além disso, constitui parte essencial da missão de um periódico científico suscitar a discussão de pontos controversos, para que dela possam surgir novos pontos de vista e ideias que estimulem ainda mais a pesquisa do tema em questão. Contudo, quanto mais específico for o escopo de abrangência de uma publicação, sua visibilidade tende a ser menor. Publicações científicas, particularmente as de caráter inicialmente regional, têm outro papel menos óbvio.

O Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP) nasceu e continua como veículo oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).<sup>(1)</sup> Inicialmente com a missão de disseminar o conhecimento da área de pneumologia entre os sócios, o JBP, tal qual a SBPT, cresceu e amadureceu; deixou de ser apenas um disseminador de conhecimento e passou a espelhar o crescimento e a internacionalização da pesquisa na área respiratória no Brasil e no mundo.<sup>(2)</sup> Todavia, esse processo de internacionalização, comum a vários periódicos de origem regional,<sup>(3)</sup> não nos afasta de um papel fundamental, isto é, o de disseminar e consolidar o conhecimento relativo a nossas características locais. Isso inclui a publicação de diretrizes nacionais das mais diversas patologias ou condições clínicas,<sup>(4)</sup> a divulgação de dados epidemiológicos específicos, a divulgação de valores previstos para a população saudável,<sup>(5,6)</sup> a validação de instrumentos em língua portuguesa<sup>(7)</sup> e o incentivo a áreas e/ou grupos emergentes no país.<sup>(8-10)</sup> Não é trivial esse papel; ao contrário, ele deve ser foco de atenção contínua do JBP.

Atualmente, supervalorizam-se métricas científicas que não necessariamente refletem todo o escopo de atuação de um pesquisador, de uma instituição ou mesmo de um jornal.<sup>(11)</sup> A busca por crescimento e maior exposição por

vezes gera distorções que merecem uma reflexão mais aprofundada. É fato que trazer objetividade para uma análise de qualidade é sempre positivo; contudo, a análise de indicadores não pode perder de vista nem a metodologia com a qual são gerados nem suas limitações. Especificamente do ponto de vista editorial, talvez o indicador mais utilizado atualmente seja o fator de impacto, criado por Eugene Garfield em 1955 como uma forma de indicar os periódicos com maior representatividade dentro da literatura internacional. Sua adoção foi certamente positiva. Contudo, o fator de impacto passou a ser um indicador absoluto da qualidade de um periódico. Trata-se de um erro conceitual. Um periódico dedicado a uma área muito específica do conhecimento dificilmente pode ser avaliado exclusivamente pelo fator de impacto. Isso nos leva de volta à questão inicial: Qual é o real papel do JBP? Em vista das considerações acima, é nosso desejo crescer internacionalmente sem nos distanciarmos de nossa missão de atender às necessidades regionais. No tocante ao fator de impacto, há, sem dúvida, espaço para crescer. Neste ano, espera-se uma diminuição de nosso fator de impacto, referente ao ano de 2014; porém, a partir do ano que vem, esse voltará a crescer, aumentando ainda mais nossa exposição internacional. Entretanto, há que se ter em mente que esse não deve ser o foco da atuação editorial – embora seja sua consequência direta – até que se atinja um equilíbrio entre internacionalização e representatividade regional.

Para contemplar essas duas características do JBP, a versão impressa do jornal passa agora a ser publicada inteiramente em português, à exceção dos artigos submetidos em espanhol. Assim, esperamos que o JBP se torne a leitura bimestral de todos os sócios da SBPT. No site do JBP estarão disponíveis a versão impressa e uma versão totalmente em inglês; assim, mantemos o acesso direto em inglês para os leitores de fora do país que chegam aos nossos artigos por meio do PubMed. Além disso, damos início a

1. Professor Livre Docente, Instituto do Coração – InCor – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil; e Editor-Chefe do JBP, Brasília (DF) Brasil.

duas novas seções: Imagens em Pneumologia e Educação Continuada. A seção de Imagens em Pneumologia<sup>(12)</sup> é a retomada de uma ideia já utilizada anteriormente por vários editores do JBP. A seção não se restringirá a exames radiológicos; ela incluirá qualquer imagem que possa ser interessante para os leitores, seja ela endoscópica, radiológica ou mesmo de achados propedêuticos inusitados ou muito bem documentados. Já a seção de Educação Continuada não é exatamente uma seção, mas sim um título usado para indicar algumas séries que serão publicadas no JBP. A primeira, que ora se inicia, é de educação continuada em imagem e é capitaneada pelos editores associados Edson Marchiori e Bruno Hochhegger.<sup>(13)</sup> Nela, serão discutidos aspectos práticos dos achados radiológicos que fazem parte da rotina de todos os profissionais que atuam na área respiratória. Outras séries já estão sendo elaboradas para que a seção de Educação Continuada abranja as múltiplas facetas da área respiratória.

O objetivo das mudanças supracitadas é um só: aproximar o JBP de seus leitores, sejam eles pesquisadores, clínicos, cirurgiões ou mesmo aqueles que simplesmente desejam estar atualizados na área de medicina respiratória. Que todos possam aprender algo em cada número do JBP; esse é nosso objetivo maior!

## Referências

1. Souza R. 2015--another step along the road in a 40-year journey... J Bras Pneumol. 2015;41(1):1-2.
2. Carvalho CR, Baldi BG, Jardim CV, Caruso P, Souza R. New steps for the international consolidation of the Brazilian Journal of Pulmonology. J Bras Pneumol. 2014;40(4):325-6.
3. Souza R, Carvalho CR. Brazilian Journal of Pulmonology and Portuguese Journal of Pulmonology: strengthening ties in respiratory science. Rev Port Pneumol. 2014;20(6):285-6.
4. Brazilian recommendations of mechanical ventilation 2013. Part 2. J Bras Pneumol. 2014;40(5):458-86.
5. Moreira GL, Manzano BM, Gazzotti MR, Nascimento OA, Perez-Padilla R, Menezes AM, et al. PLATINO, a nine-year follow-up study of COPD in the city of São Paulo, Brazil: the problem of underdiagnosis. J Bras Pneumol. 2014;40(1):30-7.
6. Dourado VZ, Guerra RL, Tanni SE, Antunes LC, Godoy I. Reference values for the incremental shuttle walk test in healthy subjects: from the walk distance to physiological responses. J Bras Pneumol. 2013;39(2):190-7.
7. Valderramas S, Camelier AA, Silva SA, Mallmann R, de Paulo HK, Rosa FW. Reliability of the Brazilian Portuguese version of the fatigue severity scale and its correlation with pulmonary function, dyspnea, and functional capacity in patients with COPD. J Bras Pneumol. 2013;39(4):427-33.
8. Corrêa Rde A, Silva LC, Rezende CJ, Bernardes RC, Prata TA, Silva HL. Pulmonary hypertension and pulmonary artery dissection. J Bras Pneumol. 2013;39(2):238-41.
9. Gavilanes F, Alves JL Jr, Fernandes C, Prada LF, Jardim CV, Morinaga LT, et al. Left ventricular dysfunction in patients with suspected pulmonary arterial hypertension. J Bras Pneumol. 2014;40(6):609-16.
10. Polonio IB, Acencio MM, Pazetti R, Almeida FM, Silva BS, Pereira KA, et al. Lodenafil treatment in the monocrotaline model of pulmonary hypertension in rats. J Bras Pneumol. 2014;40(4):421-4.
11. Casadevall A, Fang FC. Causes for the persistence of impact factor mania. MBio. 2014;5(2):e00064-14. Erratum in: MBio. 2014;5(3):e01342-14.
12. Lima E, Nagy ALL, Athanazio RA. Intracavitary pulmonary aspergilloma: endoscopic aspects. J Bras Pneumol. 2015;41(3):285.
13. Marchiori E, Zanetti G, Hochhegger B. Small interstitial nodules. J Bras Pneumol. 2015;41(3):250.